CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

PROJETO DE LEI Nº 66/2020

"Denomina de ***Anselmo Serrat***, um logradouro público desta Cidade".

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
DECRETA:

Art. 1º. O logradouro nº ....., que tem início ....., codlog nº ....., cujas coordenadas UTM DATUM SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X – ....., Y – ....., Folha Sicad ....., passa a ser denominado ***Anselmo Serrat***

PARÁGRAFO ÚNICO – A planta de localização de Logradouro integra o corpo da Lei.

Art. 2º. As despesas da presente Lei correrão por conta da verba do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, de março de 2020.

DEMETRIO OLIVEIRA
Vereador DEM

JUSTIFICATIVA

Anselmo Serrat nasceu no Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1948. Trabalhou no fim da década de 1960 como fotógrafo, chegou ao cinema como diretor de fotografia, teve a sua própria produtora, a Focus, e foi sócio da Lente Filmes.

Trabalhou no cinema nos filmes: O Rei da Vela, Ladrões de Cinema e Na Boca do Mundo. No início dos anos 1980, em São Paulo, encontrou no circo uma linguagem com a qual se identificou de forma plena. Frequentou a Academia Piolin de Circo e integrou o Grupo de Circoteatro Tapete Mágico que o trouxe para várias apresentações em Salvador.

Em 1985 criou a Escola Picolino de Artes do Circo em parceria com Verônica Tamaoki. O Picolino surgiu dentro de outro circo, o extinto Troca de Segredos, e seguiu para um depósito na Biblioteca Central. Depois passou por um Bar Vagão e ocupou por sete anos o espaço onde encontra o Centro de Convenções Municipal Antonio Carlos Magalhães.

Digitalizada com CamScanner

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

Após muita luta para manter-se de pé, o Picolino fincou picadeiro em Pituaçu, onde está há mais de 20 anos. Atualmente, já existe uma geração de professores formados por ex-alunos do Picolino.

Única escola de circo de Salvador, o Picolino forma grandes artistas.

A Bahia perdeu, em 17 de março, Anselmo Serrat, um dos grandes nomes da produção cultural e artística do Brasil. O carioca e baiano de coração Anselmo Serrat, fundador e diretor do Circo Picolino, morreu, aos 71 anos, em Salvador.

Anselmo deixa viúva Verônica Tamaoki, e duas filhas, além de amigos e uma legião de admiradores.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres Pares para a aprovação do Projeto de Lei que ora propomos.

Salvador, de março de 2020.

DEMETRIO OLIVEIRA
Vereador DEM

F-PL-010-03

Digitalizada com CamScanner